

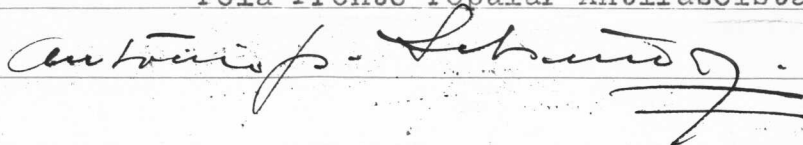
Credencial

À FRENTE POPULAR (Espanhola)

Serve a presente para acreditar o Exm^o Senhor Dr.
Jaime de Moraes delegado da Frente Popular Antifascista
(Portuguesa) junto dessa, para tratar todos os assuntos
que às mesmas digam respeito.

Lisboa, 1 de Março de 1936

Pela Frente Popular Antifascista



Segue o reconhecimento

Nota: Esta credencial só vai autenticada por organismos aderentes
que têm existência ilegal.

Acreditamos como verdadera la presente legitimación.

Por el Secretariado del PCP.



2

À Frente Popular Espanhola

A Frente Popular Portuguesa vem apresentar ao povo espanhol as suas sinceras saudações, pelo brilhante triunfo constatado, em prol da Frente Popular, ou seja em defesa da liberdade, da verdade e da justiça, contra o crime, contra a miséria e contra a injustiça. Nós, Frente Popular, ou sejam, todos os portugueses que se encontram unidos lutando contra esta ditadura que nos diminui, seguem com carinhoso interesse o movimento que se está realizando em Espanha, porque é na verdade uma lição mais, que o grande povo espanhol nos está dando, em seguimento de tantas outras que nos deu.

A todo o mundo interessa esse movimento, em que uma massa compacta levantou a Espanha prestes a afundar-se na lama do reacionarismo, mas mais a nós portugueses, porque no todo que nos enlaça, em sentimento e alma, somos o povo que quer, e a sua vontade é grande, fazer da Península Ibérica aquilo que ela tem jus a ser, uma península de povos civilizados, tendo como guias a ciência e a razão.

O nosso trabalho é mais arduo do que o vosso. Lutamos hoje contra um fascismo perfeitamente organizado, se bem que por culpa nossa o deixamos organizar. Mas, como sabeis, as massas muitas vezes são de duras experiências se convencem da realidade dos factos. É este o caso de Portugal.

Bem sabemos que a Espanha também sofreu uma forte ditadura militar de sete anos, que a consciências revolucionária do seu povo conseguiu demolir, mas talvez, por circunstâncias do panorama internacional, foi-lhes menos árdua a tarefa. Hoje em Portugal vive-se num ambiente desolador de mau estar. Hoje em Portugal, a-pesar-de todas as notícias de grandeza, morre-se de fome nos campos e nas cidades! A miséria avança tomando proporções assustadoras, mesmo para os próprios governantes. A situação económica e financeira, que o governo diz próspera é cada vez mais aterradora. O comércio e a indústria encontram-se esgotados; a agricultura completamente arruinada. E foi neste ambiente tempestuoso, que apareceu a Frente Popular, como redenção dum povo exausto, cheio de desgraça e de miséria! Eis porque ela caiu na alma de todos!! Eis porque ela ha-de ser a força propulsora que destrua este Estado autoritário, criando outro de vontade popular e de consciência humana.

Sendo as frentes populares movimentos puramente nacionais, e como tal com uma ação restrita e subordinada às exigências e objectivos dos povos que as criaram, não pode no entanto passar despercebido a cada uma, os movimentos das outras, e como tal o enquadramento de todas as suas necessidades no auxilio comum. E assim, pensa a Frente Popular Portuguesa desencadear uma grande ofensiva contra a imprensa portuguesa, que tantas mentiras, injúrias e injustiças tem dito, do movimento que salvou a Espanha das mãos dos seus algozes.

O povo português tem também os seus inimigos internos e contra eles lutará até os vencer como o povo espanhol venceu os seus; ambos estes povos estão cheios de fé no futuro e prontos a caminhar lado a lado até à sua libertação.

A Frente Popular Portuguesa, cónscia de que hoje exprime a vontade do povo português, saúda o povo espanhol e os seus melhores dirigentes, colocando-se desde já ao vosso lado para vos ajudar em tudo que de nós necessiteis e que nós possamos realizar; saúda-vos com estes brados que hoje vão na alma da grande maioria dos portugueses;

VIVAM AS FRENTES POPULARES!

VIVA O POVO ESPANHOL!

VIVA A ESPANHA!

Pela Frente Popular Portuguesa

Lisboa, Abril de 1936

Centros. Lisboa